



A **obesidade** tem efeitos duradouros: crianças acima do peso têm mais risco de desenvolver diabetes, hipertensão e doenças cardiovasculares, entre outros males. No ritmo atual, calcula-se que o Brasil terá 11,3 milhões de crianças obesas até 2025 – é quase o tamanho da população da cidade de São Paulo. “Pela primeira vez na história, as crianças têm uma expectativa de vida menor que a de seus pais por conta de uma alimentação inadequada”, afirma Ravagnolli, referindo-se a estudos internacionais que preveem que a obesidade infantil possa criar uma geração de jovens adultos doentes. Disponível em: <http://www.bbc.com/portuguese/brasil-42231526> Acesso em 02 janeiro 2018.

Com o objetivo de contornar esse cenário, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) lançou na semana passada o Manual de Diretrizes para o Enfrentamento da Obesidade na Saúde Suplementar Brasileira, com recomendações de melhorias e incentivos na atenção à saúde relacionada à prevenção e ao combate da obesidade entre beneficiários de planos de saúde. “O excesso de peso e a obesidade constituem o segundo fator de risco mais importante para a carga global de doenças, e estão associados a várias doenças crônicas não transmissíveis, como doenças cardiovasculares, diabetes, cirrose, câncer de cólon, de reto e de mama, entre outras. O objetivo do manual é compor uma orientação criteriosa, na qual as operadoras de planos de saúde possam se basear para a melhoria da qualidade de vida de seus beneficiários.”, explica Karla Coelho, diretora de Normas e Habilitação dos Produtos da ANS, em comunicado oficial. A obesidade é uma doença multifatorial, resultado de uma complexa combinação de fatores biológicos, comportamentais, socioculturais, ambientais e econômicos. Entretanto, normalmente apenas suas consequências, como o diabetes ou problemas cardíacos são tratados, e não a obesidade em si. “Este é um manual para as operadoras incluírem estratégias de prevenção e tratamento da obesidade em diversas especialidades, incluindo a ginecologia, por exemplo, para prevenirmos o problema da concepção.”, diz Maria Edna, que participou do grupo de discussões que elaborou o documento. Disponível em: <https://veja.abril.com.br/saude/obesidade-ans-lanca-diretrizes-para-o-enfrentamento-da-doenca/> Acesso em 02 janeiro 2018.

**OBESIDADE INFANTIL**


### Raio-X do problema

➔ **DADOS IMPORTANTES**

<b>30%</b> das crianças brasileiras estão acima do peso	<b>15%</b> das que têm mais de 5 anos são obesas	<b>53%</b> das propagandas infantis na TV estimulam má alimentação	<b>80%</b> do resultado da dieta está relacionado ao apoio da família
--	---	---	--

➔ **CONSEQUÊNCIAS**

<b>Pele</b> Acnes, estrias, pequenas lesões e funcionamento dos vasos linfáticos	<b>Metabolismo</b> Aumento do colesterol ruim, diabetes do tipo 2 e acúmulo de ácido úrico	<b>Fatores psicológicos</b> Ansiedade, timidez e isolamento	<b>Crescimento</b> Idade óssea avançada e menstruação precoce	<b>Dentes</b> Maior risco de cáries	<b>Coração</b> Hipertensão arterial e AVC	<b>Sistema respiratório</b> Falta de ar e apneia de sono	<b>Articulações</b> Degeneração nos joelhos, pés e coluna
---	---	--	--	--	--	---	--



➔ **OS VILÕES**

<b>Hábitos</b> Comer na TV ou computador Ingerir com frequência alimentos industrializados Comer fora de hora e rápido Não fazer atividade física Deixar de fazer 5 refeições por dia	<b>Alimentos</b> Frituras Pães de farinha branca Bebidas industrializadas Doces em exagero	<b>DICAS</b> ● Crie hábito da criança comer apenas na mesa ● Faça com que ela coma pelo menos três porções de frutas ou legumes todos os dias ● Estipule regras e quantidades para doces e comidas industrializadas ● Leve seu filho para o supermercado e o ensine a escolher alimentos mais saudáveis ● Dê o exemplo ● Não fale em estética e emagrecimento, e sim em saúde e bem-estar
--	--	---

FONTE | [www.obesidadeinfantil.org](http://www.obesidadeinfantil.org) © GRAFFO

Uma em cada três crianças brasileiras entre 5 e 9 anos de idade está com excesso de peso, e 8,4% dos adolescentes são **obesos**, segundo dados do Ministério da Saúde. Com o objetivo de auxiliar na mudança desse quadro, foi lançada na Câmara, nesta quarta-feira (31), a Frente Parlamentar Mista de Combate e Prevenção da **Obesidade Infanto-Juvenil**. A frente será coordenada pelo deputado Evandro Roman (PSD/PR), que destaca a importância de se debater o tema. Três eixos serão priorizados, de acordo com o deputado: a alimentação, a atividade física e a qualidade do sono.

### QUALIDADE DE VIDA

Evandro Roman disse que a frente parlamentar pretende trabalhar com a educação das famílias e conhecer escolas que desenvolvam políticas de controle, prevenção e combate à obesidade infanto-juvenil em todos os estados. Após a realização de audiências públicas, os parlamentares pretendem sugerir medidas legislativas com o objetivo de melhorar a qualidade de vida da população.

A Organização Mundial de Saúde já considera a obesidade como um dos maiores problemas da área. A obesidade e o sobrepeso vêm aumentando em toda a América Latina, com tendência de crescimento nas crianças, segundo a organização. Disponível em: <http://www2.camara.leg.br/camaranoticias/noticias/SAUDE/535580-FRENTE-PARLAMENTAR-QUER-MEDIDAS-LEGISLATIVAS-PARA-PREVENCAO-E-CONTROLE-DA-OBESIDADE.html> Acesso em 02 janeiro 2018.

A **obesidade** é uma disfunção que assusta cada vez mais pelos seus índices, no Brasil e no mundo. O endocrinologista Dr. Alfredo Halpern (chefe do grupo de Obesidade e Doenças Metabólicas do Serviço de Endocrinologia do Hospital Israelita Albert Einstein e do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo) lembra, como a maioria dos especialistas, que “obesidade não é falta de caráter ou sem-vergonhice”, é uma doença e deve ser tratada desta forma. <https://www.endocrino.org.br/prevencao-e-tratamento-da-obesidade-infantil/>

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema: **O COMBATE À OBESIDADE INFANTO-JUVENIL NO CENÁRIO BRASILEIRO**. Apresente proposta de intervenção, que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.